FAB – ASA NORTE
III CONGRESSO CIENTÍFICO
9 E 10 DE SETEMBRO
Anhanguera







NEUROFIBROMATOSE TIPO 1 E 2: IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA E IMPLICAÇÕES PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM

Autor(res)

Isadora Cristina Tavares Araújo
Selma Da Costa Jeronimo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A neurofibromatose tipo 1 (NF1) e tipo 2 (NF2) constituem doenças genéticas raras, de caráter autossômico dominante, caracterizadas pela predisposição ao desenvolvimento de tumores do sistema nervoso.Ambas impactam significativamente a qualidades de vida dos portadores, sobretudo no aspecto físico, emocional e social, exigindo acompanhamento multiprofissional. O impacto dessas manifestações ultrapassa o âmbito clínico, refletindo diretamente na qualidade de vida dos portadores e de suas famílias, tornando-se necessário o cuidado multiprofissional com ênfase na enfermagem. A atuação da enfermagem é fundamental no processo de acolhimento, educação a saúde, adesão ao tratamento e favorecendo autonomia.

Objetivo

Revisar a literatura sobre as implicações da neurofibromatose tipos 1 e 2, enfatizando os desafios para a qualidade de vida dos portadores e o papel da enfermagem no cuidado clínico e apoio psicossocial.

Material e Métodos

Estudo descritivo do tipo revisão bibliográfica com abordagem qualitativa dos dados mediante a utilização de artigos científicos e documentos do Ministério da Saúde sobre o tema. Foi utilizado como fontes de pesquisa as bases de dados virtuais, tais como: as bases da Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO),.Como critérios de inclusão foram elencados artigos científicos publicados no período entre 2009 a 2024 disponíveis on line e na íntegra, além das normas do Ministério da Saúde mais recentes. Como critério de exclusão as teses, dissertações e artigos científicos não disponibilizados na sua totalidade e aqueles escritos nos idiomas inglês e espanhol. Para o levantamento dos dados foram elencados os seguintes descritores: Neurofibromatose; Qualidade de vida; Enfermagem; Cuidados; Doenças genéticas



Resultados e Discussão

De acordo com Ferreira (2021) a NF1é a mais comum e manifesta-se por manchas café-au-lait, neurofibromas cutâneos, sardas, alterações ósseas, neurológicas e plexiformes nódulos de Lisch, enquanto a NF2 é marcada por schwannomas vestibulares bilaterais, perda auditiva
progressiva e risco de tumores intracranianos.

Segundo Mendes et al. (2022), portadores de NF1 e NF2 tem sua autonomia diretamente afetada, isso ocorre devido estigmatização, isolamento social, dificuldades de inserção escolar e profissional, baixa autoestima e maior risco de ansiedade e depressão.

O enfermeiro destaca-se no acompanhamento clínico contínuo, promoção da saúde e suporte psicossocial, triagem, monitoramento e encaminhamentos. Intervenções precoces em dor, suporte psicológico e reabilitação funcional melhoram marcadores de qualidade de vida. É fundamental capacitar a equipe para reconhecer sinais de evolução e manejar questões ligadas à imagem corporal, escolaridade, trabalho e planejamento reprodutivo.

Conclusão

A NF1 e a NF2 são condições crônicas que comprometem a qualidade de vida nos âmbitos físico, psicológico e social. Manifestações clínicas e estigmatização interferem na autonomia dos pacientes. A enfermagem exerce papel central no manejo dos sintomas, coordenação multiprofissional e suporte psicossocial, favorecendo inclusão, autonomia e melhoria contínua da qualidade de vida dos acometidos.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas da neurofibromatose. Brasília, 2020.

CARVALHO-DANTAS, C. de; RODRIGUES-AGUIAR, M. Neurofibromatose: manifestações clínicas e implicações para a prática em saúde. SciELO, 2009.

FERREIRA, C.M.A.P. Neurofibromatose: manifestações clínicas e implicações para a prática em saúde. Revista Brasileira de Enfermagem, v.74, n.2, p.1–8, 2021.

MENDES et al. (2022)